

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

Pessoas que fazem a diferença

3º Episódio: SamsKleJah, músico (Burkina Faso)

Autor: Susanne Fuchs

Editor: Stefanie Duckstein

Tradução: Madalena Sampaio

PERSONAGENS:

- Locutor (Announcer): voz feminina

4 Voice-overs:

- SamsKleJah, músico (38 anos, homem/male)
- Sylvestre Ouédraogo, comerciante (20 anos, homem/male)
- Yacine Sama, filha de SamsKleJah (10 anos, rapariga/female)
- Geoffrey Darakoum, estudante (23 anos, homem/male)

Intro:

Olá! Bem-vindos ao “Learning by Ear – Aprender de Ouvido”. Nesta série, intitulada “Pessoas que fazem a diferença”, vão ficar a conhecer alguns dos mais conhecidos e alguns dos menos célebres heróis de África. Hoje, vamos conhecer SamsKleJah, um músico reggae do Burkina Faso que é um herói quotidiano para muitos jovens na África ocidental.

Música: “Odo pababi”, Sony Achiba, Archivnummer: 4077728000

**1. Atmo: Carro (constante ruído de fundo de motor automóvel)
(SFX: Car) (constant background sound of a car’s motor)**

2. Narrador:

Viajámos de carro com SamsKleJah através de Ouagadougou, a capital do Burkina Faso. SamsKleJah, de trinta e oito anos, cujo nome verdadeiro é Karim Sama, está contente, porque está a tocar uma das suas canções na rádio. Está muito calor em Ouagadougou, as janelas do carro estão abertas e SamsKleJah canta em voz alta. Jovens na beira da estrada reconhecem-no, acenam e sorriem-lhe.

**3. Atmo: SKLJ a cantar (som permanece baixo)
(SFX: SKLJ is singing) (sound remains down)**

4. Narrador:

SamsKleJah é conhecido não só no Burkina Faso, mas também além-fronteiras. Não só pelo seu próprio tipo de reggae, mas também pelo seu programa semanal de rádio, intitulado “Raízes, Rock, Reggae”, que pode ser ouvido em todo o país, directamente na rádio e também em cassetes e CD’s.

**5. Atmo: Excerto de “Raízes, Rock, Reggae”
(SFX: Excerpt from “Roots, Rock, Reggae”)**

6. Narrador

No seu programa, não passa apenas música rock e reggae, mas também se fala da vida. Da mesma forma, novos e velhos em toda a cidade ouvem-no quando critica a actual situação ou dá conselhos. Às vezes, tem convidados no estúdio, mas normalmente é um espectáculo com um artista, porque quase não há ninguém, tirando ele próprio, que se atreva a dizer, tão aberta e manifestamente, o que realmente se está a passar. Mas as suas críticas não se dirigem apenas a políticos corruptos no poder.

**7. Atmo: Porta de carro, passos
(SFX: Car door, footsteps)**

8. Narrador:

Como SamsKleJah diz, o envolvimento pessoal, a responsabilidade e a honestidade começam aos poucos. Explica porquê, enquanto chega a casa:

9. O-Ton SamsKleJa:

“Toda a gente tem de perceber que pode mudar as coisas, cada indivíduo tem de compreender que é um elo na corrente. Cada pessoa tem um tijolo com que pode contribuir para o edifício. E, quando todos perceberem e alcançarem isso, já se conseguiu alguma coisa.”

10. Narrador:

Quando fala de como é importante que cada pessoa assuma a responsabilidade pela sua própria vida, a face de SamsKleJah adopta um ar sério. O artista não permite a si próprio ficar desanimado.

11. O-Ton SamsKleJa:

“Há séculos que repito isto no meu programa para os jovens: Nelson Mandela é um ser humano e eu também posso ser Nelson Mandela. Barack Obama é um ser humano e eu também posso ser Barack Obama. E isso é exactamente o que devemos pensar quando acordamos todas as manhãs. E antes de irmos dormir, devemos fazer um balanço do dia: hoje fiz algo em meu benefício ou dos outros? É esse o meu barómetro. O que quero dizer é: também posso ser um deles, porque eles também não têm duas cabeças e quatro braços. Somos todos iguais! Na verdade, o que faz a diferença é ter coragem para nos envolvermos. De resto, somos todos iguais.”

12. Atmo: Grande Mercado de Ouaga (deixar correr por baixo do texto)
(SFX: Grand Marché de Ouaga) (let the sound run under the text)

13. Narrador:

Mercado central de Ouagadougou – por todo o lado, os comerciantes tentam vender os seus produtos. É tão barulhento e caótico como seria de esperar no maior mercado do país. Sylvestre Ouédraogo vende artesanato aqui. À sexta-feira à noite, às oito horas, ele pára tudo para ouvir o programa de SamsKleJah. Isto significa muito para ele, sobretudo se tiver tido um dia mau.

14. O-Ton Sylvestre Ouédraogo:

“O programa dele anima-me e, às vezes, quando estou frustrado, ouço-o e ele consola-me. Quando as nossas preocupações nos ultrapassam, simplesmente não sabemos o que fazer. Mas, depois, ouvimos o que ele está a dizer e isso ajuda-nos a encontrar forças para continuar.”

15. Narrador:

SamsKleJah não começa o seu programa com “Boa noite, senhoras e senhores”. Não. Ele diz: “Olá irmão e irmã guerreiros!”, para lembrar aos seus ouvintes que têm de lutar a toda a hora.

Mas o que quer ele dizer com lutar? Como na guerra? Ou num conflito armado? Não. É totalmente o contrário, explica Sylvestre:

16. O-Ton Sylvestre Ouédraogo:

“Lutar significa ser sempre positivo, ser calmo naquilo que se faz e conduzir o país na direcção certa. Aqui e agora, fazer algo que faça avançar a humanidade, que faça avançar o nosso Burkina, a nossa África. Pelo menos, foi isso que eu entendi.”

17. Atmo: Lentamente fade in excerto de concerto

(SFX: Slowly fade in concert excerpt)

18. Narrador:

‘C’est la vie qui est comme ça: é assim a vida’, canta SamsKleJah num concerto para celebrar o décimo aniversário do seu programa de rádio. “Há altos e baixos, mas aconteça o que acontecer, não devem desistir!” E ele sabe do que fala, já que a sua vida nem sempre foi muito fácil. Muitas vezes, viu-se, ele próprio, em situações que o fizeram ter medo.

19. O-Ton SamsKleJa:

“Também tenho problemas. Muitas vezes, escondi-me para chorar, porque passei por algo doloroso, porque fiquei desiludido, porque, porque, porque...”

20. Narrador:

Ele acha sempre que o mais importante é nunca perder a coragem e aceitar os desafios. Ri quando se recorda da sua primeira emissão, em Junho de 1999.

21. O-Ton SamsKleJa:

“Foi um verdadeiro baptismo de fogo para mim. Cheguei lá, mas antes nunca tinha falado a um microfone. Nesse dia, levei tempo a escrever tudo o que queria dizer. Mas apesar de ter tudo escrito, estava a tremer como varas verdes e o meu coração parecia que ia disparar. Bem, tudo bem. Fiz o programa, uma, duas, três vezes e depois comecei a desenvolver mais auto-confiança. E um dia cheguei à rádio e havia uma carta à minha espera. Um ouvinte a dar-me os parabéns pelo meu desempenho. Depois, disse para mim próprio: hey, é incrível – as pessoas estão mesmo a ouvir-me!”

22. Narrador:

E esse foi o início da sua carreira na rádio. Hoje, não só tem o seu próprio programa, como também é o chefe de programação e vice-director da estação de rádio mais popular do Burkina Faso. Além disso, também tem uma filha de dez anos chamada Yacine, que anda na escola em Ouagadougou.

23. Atmo: Jogando petanca no campo

(SFX: Playing boules in the country)

24. Narrador:

É fim-de-semana e Yacine e o pai fizeram uma pequena viagem até ao campo. SamsKleJah organiza regularmente viagens destas para crianças e jovens, para que estes possam escapar da cidade. Desta vez, no entanto, Yacine está aqui sozinha com o pai e está a vê-lo jogar petanca.

25. Atmo: Jogando petanca no campo

(SFX: Playing boules in the country)

26. Narrador:

Ela conhece-o como a palma da mão e sabe o que o irrita.

27. O-Ton Yacine Sama:

“Ele não gosta quando as pessoas dizem mal umas das outras. Gosta que as pessoas se respeitem umas às outras. O que é totalmente inaceitável é quando as pessoas roubam, violam ou matam. E os preços, que são muito altos, e que as pessoas tenham de morar na rua, pessoas pobres.”

30. Narrador:

De regresso a Ouaga, Geoffrey Darakoum resume por que SamsKleJah é tão importante. Geoffrey, que tem 23 anos, é um estudante universitário do terceiro ano de Ciências Empresariais e tem ouvido o programa de SamsKleJah’s nos últimos dez anos.

31. O-Ton Geoffrey Darakoum:

“O nosso músico SamsKleJah é verdadeiramente uma inspiração para os jovens do Burkina. Ele é o único no país que diz o que os outros não se atrevem a dizer. É alguém que chama as coisas pelo nome. As suas canções inspiram a população a ter uma visão de democracia, justiça e igualdade. Justiça acima de tudo!”

34. Narrador:

É por isso que SamsKleJah diz sempre no seu programa que, num estado constitucional, toda a gente tem os mesmos direitos e responsabilidades e toda a gente está sujeita às mesmas leis. Nenhum mal deverá ficar impune, independentemente de quem o cometeu. E também há mais uma coisa muito importante, diz, especialmente para os jovens:

35. O-Ton SamsKleJah:

“É preciso fazer muitas e muitas perguntas, porque é a única maneira de percebermos as coisas. Isso é óbvio! Como diz na Bíblia: aquilo que dos nossos antepassados não se revelar, será adiante revelado pelas crianças. Por isso, as crianças têm de fazer montes e montes de perguntas!” **(risos)**

Música: “Odo pababi”, Sony Achiba, Archivnummer: 4077728000

Outro:

E termina assim o retrato de SamsKleJah, um corajoso artista reggae e jornalista de rádio que diz o que pensa, sendo, por isso, um modelo e um herói para muitos jovens no Burkina Faso e nos países vizinhos. Ele encoraja especialmente os jovens a não desistirem em situações difíceis e lembra a todos que assumam responsabilidades por si e pelos outros, de modo a tornar o mundo um sítio melhor.

Este foi o terceiro programa da série do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” sobre “Pessoas que fazem a diferença”. Um trabalho da autoria de Susanne Fuchs.

Lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw-world.de/lbe

Learning by Ear – People Who Make A Difference – Episode 3: SamsKleJah, musician (Burkina Faso)
LbE POR Pessoas que fazem a diferença – 3º Episódio: SamsKleJah, músico (Burkina Faso)
[w w w ponto d w traço w o r l d ponto d e barra l b e]

Não se esqueçam de que agora também podem ouvir os episódios do
“Learning by Ear – Aprender de Ouvido” nos vossos telemóveis! É só irem
à página web:

lbe.dw-world.de

[l b e ponto d w traço w o r l d ponto d e]

Também podem mandar um e-mail para:

afriportug@dw-world.de

Se quiserem ouvir o podcast dos episódios do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido”, é só irem à página web:

www.dw-world.de/lbepodcast

[w w w ponto d w traço w o r l d ponto d e barra l b e Podcast]

Até à próxima!